

**P 1241****Estudo da associação do polimorfismo ARG72PRO do gene TP53 com o desenvolvimento de carcinoma hepatocelular em pacientes com hepatite c crônica**

Jóice Teixeira de Bitencorte; Camila Guerra Marangon; Mário Reis Álvares-da-Silva; Daniel Simon - HCPA

A hepatite C é uma doença infecciosa causada pelo vírus da hepatite C (HCV) e constitui um grave problema de saúde pública. O HCV é altamente hepatotrópico, podendo causar infecções agudas ou crônicas, sendo que a maioria dos pacientes evolui para infecção crônica. As infecções crônicas podem evoluir para fibrose, cirrose e carcinoma hepatocelular (HCC). O HCC é o câncer primário de fígado mais frequente e um dos cânceres fatais mais prevalentes atualmente. A cirrose hepática, juntamente com infecções crônicas pelos vírus das hepatites B e C constituem o principal fator de risco no desenvolvimento de HCC. Outros fatores de risco estão associados ao HCC, incluindo a suscetibilidade genética. Nos últimos anos, polimorfismos de nucleotídeo único (SNP) no gene TP53 têm sido associados à progressão para HCC, pois modificam a síntese e conformação da proteína p53 (supressora tumoral), especialmente o polimorfismo Arg72Pro (rs1042522), que vem sendo intensamente estudado por afetar a função da p53. O presente estudo tem por objetivo investigar a associação do polimorfismo Arg72Pro com o desenvolvimento de HCC em pacientes infectados cronicamente com o HCV. O estudo foi conduzido com 78 pacientes HCV positivos com HCC do Hospital de Clínicas de Porto Alegre e 69 indivíduos saudáveis que constituíram o grupo controle. O DNA foi extraído a partir de sangue e posteriormente amplificado por reação em cadeia da polimerase (PCR). O polimorfismo foi avaliado pela clivagem com a enzima de restrição BstUI e analisado por eletroforese em gel de poliacrilamida. O alelo Arg foi o mais frequente tanto no grupo de casos (66%) quanto no grupo controle (72,5%), sem apresentar diferença estatisticamente significativa ( $p=0,234$ ). As frequências genotípicas também não mostraram diferenças significativas entre casos e controles ( $p=0,502$ ), e estavam em equilíbrio de Hardy-Weinberg em ambos os grupos. Em conclusão, os resultados do presente estudo não mostraram associação entre o polimorfismo Arg72Pro do gene TP53 e HCC. Projeto GPPG: 15-0126. Unitermos: Hepatite C; Carcinoma hepatocelular; p53